

Fernando Pessoa

Trazes um manto comprido

Trazes um manto comprido

Trazes um manto comprido

Que não é xaile a valer.

Eu trago em ti o sentido

E não sei que hei-de dizer.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 108.